



### **Evaristo de Miranda**

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

# **Algodão brasileiro é o número 1 em sustentabilidade**

Terra viva - 31/03/2020 - 15:07 | Atualizado em 2/04/2020 - 14:39

- O Brasil é o maior fornecedor de algodão sustentável do mundo, responsável por 31% de todo algodão de origem comercializado, ou seja, quase um terço das transações globais. A sustentabilidade da cotonicultura brasileira é atestada pelo programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR). Desde 2013, essa certificação é referência mundial, atuando em benchmarking com a principal entidade mundial de algodão sustentável: a Better Cotton Initiative (BCI).
- Além dos indicadores internacionais, a ABR tem mais 153 indicadores próprios, totalizando 178 indicadores de sustentabilidade, divididos em oito abordagens: (1) contrato de trabalho; (2) proibição de trabalho infantil; (3) proibição de trabalho análogo a escravo ou em condições degradantes ou indignas; (4) liberdade de associação sindical; (5) proibição de discriminação de pessoas; (6) segurança, saúde ocupacional e meio ambiente do trabalho; (7) desempenho ambiental; (8) boas práticas agrícolas.
- O protocolo de certificação brasileira de sustentabilidade é coordenado pela Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa) e conta com a adesão de oito das dez associações estaduais a ela filiadas: Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo e Piauí. Leia

no link <https://www.abrapa.com.br/Paginas/sustentabilidade/breve-historia-sustentabilidade.aspx>.

- Cada associação estadual possui um departamento de sustentabilidade, com engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e técnicos de segurança no trabalho. As equipes são responsáveis por orientar as fazendas optantes pelo programa ABR de sustentabilidade a partir de visitas de verificação, em que o protocolo com todos os itens sociais, ambientais e de boas práticas são vistoriados, um a um.

- As auditorias são anuais, individuais e realizadas por empresas certificadoras, selecionadas ano a ano pela Abrapa. Para a safra 2019/20 as empresas certificadoras credenciadas são: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Genesis Group e Bureau Veritas.

- Em 2019, o programa ABR certificou 1,218 mil hectares de algodão, um novo recorde em área de algodão certificada pelo Brasil, em números absolutos. O resultado é 32% superior à safra 2017/18. E também certificou 2,165 milhões de toneladas de pluma na safra 2018/19, um novo recorde em volume de algodão certificado pelo Brasil. O resultado é 37% superior à safra 2017/18.

- Os cotonicultores mantêm ainda um programa de rastreabilidade: o Sistema Abrapa de Identificação (SAI). Cada fardo de algodão, ao ser produzido, recebe uma etiqueta com sequência numérica única, como um “RG” de cada fardo. Através do rastreamento no website da Abrapa, o comprador consegue as principais informações daquele fardo, tais como safra de produção, nome do produtor, nome da fazenda, se é certificado ABR e/ou licenciado BCI.